



CCAB AGRO S/A  
Alameda Santos, 2159, 6º andar –  
Cerqueira César  
São Paulo/ SP CEP: 01419-100  
CNPJ: 08.938.255/0001-01  
Registro no órgão estadual  
CDA/CFICS/SP sob nº 820 e SP-3374  
Telefone de emergência:  
0800 70 10 450

## FICHA DE EMERGÊNCIA

Nome Adequado  
para o Embarque

### SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, SÓLIDA, N.E.

(mistura contendo acefato)

### ACEFATO CCAB 750 SP

Número de risco: 90

Número da ONU: 3077

Classe ou subclasse de risco: 9

Descrição da classe ou  
subclasse de risco:  
SUBSTÂNCIAS E ARTIGOS  
PERIGOSOS DIVERSOS

Grupo de embalagem: III

**Aspecto:** Sólido, com aspecto de pó seco, homogêneo e cor branca. INCOMPATIBILIDADE QUÍMICA: Incompatível com os produtos da classe 1.1, 1.2, 1.3, 1.4 (exceto grupo de compatibilidade S), 1.5 e 1.6. Incompatível com substâncias auto-reagentes (Subclasse 4.1) que contêm o rótulo de risco subsidiário de explosivo e peróxidos orgânicos (subclasse 5.2) que contêm o rótulo de risco subsidiário de explosivo.

**EPI de uso exclusivo para a equipe de atendimento a emergência:** utilizar máscaras semifacial com filtro para Vapores Orgânicos/Gases Ácidos (VO/VA) combinado com filtro mecânico, utilizar luvas de borracha nitrílica, óculos de segurança para produtos químicos, utilizar macacão de mangas compridas impermeáveis ou hidrorrepelentes e botas de borracha nitrílica. O EPI do motorista e/ou equipagem está especificado na ABNT NBR 9735.

### RISCOS

**Fogo:** O produto é estável à temperatura ambiente e ao ar, sob condições indicadas de uso e armazenagem. Em condições de alta temperatura ou queima pode produzir gases tóxicos e irritantes.

**Saúde:** o acefato é um organofosforado que inibe permanentemente a enzima acetilcolinesterase e causa sintomas que podem aparecer em poucos minutos ou horas após a exposição. A exposição pode causar sintomas muscarínicos como bradicardia, broncoespasmos, broncorrêia (excesso de secreção na mucosa brônquica), salivação e sudorese excessiva, vômito, diarreia e miose. Os sintomas nicotínicos incluem taquicardia, hipertensão, fasciculação e contrações musculares, fraqueza e depressão respiratória. A ação no Sistema Nervoso Central pode provocar agitação, confusão, delírio, crises convulsivas e depressão do SNC.

**Meio Ambiente:** O produto é considerado muito tóxico para os organismos aquáticos. Solubilidade: Parcialmente miscível em água, acetona, metanol e clorofórmio. Densidade: 0,35-0,40 g/cm<sup>3</sup>.

### EM CASO DE ACIDENTE

**Vazamento:** Como ação imediata de precaução, isole a área de vazamento em um raio de 25 metros, no mínimo, em todas as direções. Em caso de derrame estanque o escoamento utilizando materiais adequados, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. **Piso pavimentado:** recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone para a sua devolução e destinação final.

**Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante. **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido. Precauções: Em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.

**Fogo:** utilizar pó químico, CO<sub>2</sub> e água em forma de neblina, ficando a favor do vento para evitar intoxicações. Ficar a favor do vento para evitar inalação. Resfriar as embalagens expostas.

**Poluição:** evitar a contaminação dos cursos d'água caso seja usado água no combate ao incêndio, vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Avise a Defesa Civil: 199.

**Envolvimento de pessoas:** em caso de ingestão, inalação e contato com a pele levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lave as partes do corpo atingidas com água. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, não aplicar respiração boca a boca. Utilizar um intermediário (tipo Ambu®) para realizar o procedimento. Em caso de contato com os olhos, lave-os com água em abundância e no caso de ingestão lave a boca da vítima com água em abundância. Encaminhe ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.

**Informações ao Médico:** o esvaziamento gástrico através de emese ou lavagem gástrica, só deverá ser realizado em ingestões recentes de grandes quantidades. Carvão ativado e catárticos serão úteis na prevenção da absorção do ingrediente ativo pelo trato gastrointestinal. Administrar sulfato de atropina em caso de sintomatologia colinérgica nas doses de 2-4 mg endovenoso, à cada 5 a 10 minutos até que ocorra reversão dos sintomas. Não administrar atropina se a sintomatologia não estiver presente. O controle de crises convulsivas, se presentes, deverá ser realizado com fenobarbital ou benzodiazepínicos. Medidas de suporte tais como assistência respiratória, correção dos distúrbios hidroeletrolíticos e metabólicos devem ser adotadas. Monitoramento da função hepática e renal assim como do status mental e atividade do sistema nervoso central deverão ser mantidos. Colher gasometria em função do risco de acidose metabólica e, se possível, solicitar dosagem de atividade de colinesterases, o que será de grande valia como critério evolutivo. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico e encaminhamento para avaliação oftalmológica.

**Observações:** no momento de uma emergência é importante que o motorista esteja usando EPI.

Elaboração Toxiclin: 21/07/2017

Revisão (02): 18/08/2020

**EM CASO DE EMERGÊNCIA LIGAR PARA**

- **POLÍCIA MILITAR 190**
- **POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL 191**
- **CORPO DE BOMBEIROS 193**
- **DEFESA CIVIL 199**
- **ORGÃO DE MEIO AMBIENTE ESTADUAL**
- **CENTROS DE CONTROLE DE INTOXICAÇÕES**

<b>Instituto de Meio Ambiente – IMAC</b> Fone: (68) 3224-0485 / 3223-2789	<b>ALAGOAS - Instituto de Meio Ambiente-IMA</b> Fone: (82) 3315-1732 / 3315-1737 / 3315-1766 / 3315-1778 / 3315-1779	<b>Secretaria de Estado de Meio Ambiente-SEMA</b> Fone: (96) 4009-9450
<b>AMAZONAS - Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas -IPAAM</b> Fone: (92) 2123-6700 / 2123-6716 / 2123-6769	<b>BAHIA - Centro de Recursos Ambientais-CRA</b> Fone: 0800 071 14 00	<b>CEARÁ - Superintendência Estadual do Meio Ambiente-SEMACE</b> Fone: (85) 3101-5520 / 31015580 / 3101-55-21
<b>DISTRITO FEDERAL - Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos</b> Fone: (61) 3214-5682 / 3214-5681	<b>ESPÍRITO SANTO – Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - IEMA</b> Fone: (27) 3636-2608 / (27) 3636-2611 / (27) 3636 2523	<b>GOIÁS - Agência Ambiental de Goiás</b> Fone: (62) 3201-5200 Fax: (62) 3201-6969
<b>MARANHÃO – Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais - SEMA</b> Fone: (98) 3194-8900 / 3194-8910	<b>MATO GROSSO – SEMA – Secretaria de Estado do Meio Ambiente</b> Fone: (65) 3613-7200	<b>MATO GROSSO DO SUL – Superintendência de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SUPREMA</b> Fone: (67) 3318-5600 / 33186047
<b>MINAS GERAIS - Fundação Estadual de Meio Ambiente-FEAM</b> Fone: (31) 3915-1236 / 9822-3947 / 9825-3947 E-mail: emergencia.ambiente@meioambiente.mg.gov.br	<b>PARÁ - Secretaria de Estado de Meio Ambiente - SEMA</b> Fone: (91) 31843300 / 3184-3330 / 3184-3362	<b>PARAÍBA - Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia do Meio Ambiente – SECTMA</b> Fone: (83) 3218-4371 / 32184373
<b>PARANÁ - Instituto Ambiental do Paraná-IAP</b> Fone: (41) 3213-3700	<b>PERNAMBUCO – Agência Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - CPRH</b> Fone: (81) 3182-8800	<b>PIAUI – Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMAR</b> Fone: (86) 3221-4515/ 3221-4701 / 3221-4745 / 3221 - 4773
<b>RIO DE JANEIRO – Secretaria de Estado do Ambiente - SEA</b> Fone: (21) 2332-5609	<b>RIO GRANDE DO NORTE - Instituto de Defesa do Meio Ambiente - IDEMA</b> Fone: (84) 3232-2110 / 3232-2111 / 32321976	<b>RIO GRANDE DO SUL - Secretaria do Meio Ambiente - SEMA</b> Fone: (51) 3288-9544
<b>RONDÔNIA - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Ambiental - SEDAM</b> Fone: (69) 3212- 9648	<b>RORAIMA - Departamento Estadual de Meio Ambiente-DMA</b> Fone: (95) 2121- 9190	<b>SANTA CATARINA - Fundação do Meio Ambiente-FATMA</b> Fone: (48) 3665-4190
<b>SÃO PAULO - Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental-CETESB</b> Fone: (11) 3133-3000 / 31334000	<b>SERGIPE – Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMA</b> Fone: (79) 3179-7300 / (79) 3179-7308 Fax: (79) 3179-7305	<b>TOCANTINS - Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente</b> Fone: (63) 3218-2180

**RENACIAT:** Disque Intoxicação

Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica: **0800 722 6001**